

HARMONIZAÇÃO FACIAL

+ *CalendárioDaSaúde*

Tem cobertura no plano de saúde?
Quais as contraindicações?
Quem pode realizar os procedimentos?
Existe resultado definitivo?
O que é Mito e o que é Verdade?

JANEIRO
2025



"Beleza é fundamental"

Já dizia um certo poeta.

Antes que este texto ganhe destaque por ser polêmico, reflita e questione-se: qual é a razão por trás da frase acima ser tão famosa e ainda largamente reproduzida?

Ainda que a beleza possa ser subjetiva...quem não gosta de um espelho?

A face ou rosto já seguiu muitos padrões e guiou muitas tendências ao longo dos séculos. E isto vale tanto para as mulheres como para os homens; pelos faciais, formato e comprimento dos cabelos, pinturas – desde os tempos mais antigos – e maquiagens. E as cirurgias plásticas, das mais simples até as mais complexas.

Mas, em meio a tantas mudanças, o rosto nunca perdeu o seu posto de "cartão de visitas". Dentre os procedimentos mais em alta no momento, está a harmonização facial. Sabemos que o mercado da estética está aquecido. **Como chegamos até aqui?**

Quer aprender sobre o tema? Vamos abordar a sua função, indicações, riscos e outras questões diversas.

Fazer ou não fazer?

Padronização da beleza e o mercado estético no Brasil

O cinema, a música, a TV e as passarelas – em outros tempos as revistas e hoje as redes sociais – o chamado show business, ditam de certa forma o que é considerado belo. No Brasil, isto não é diferente. Até por termos uma cultura bastante forte e disseminada de estética e beleza, ligada ao clima tropical, verão e praias.

Por este motivo, as pessoas geralmente buscam aprimorar sua aparência física, valorizando cuidados com a pele e o corpo. E aí que entram também os tratamentos e procedimentos estéticos.

Parece bom ter um aspecto mais jovial e saudável, fazendo com que os outros pensem que você nasceu alguns anos depois do que dizem os seus documentos oficiais? Se respondeu sim, está entre a maioria. Com mais de 2 milhões de procedimentos em 2023, o Brasil ocupa já há algum tempo o segundo posto no mundo – atrás dos EUA – da medicina estética (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - SBCP).

Já ouviu falar em turismo cirúrgico? O nosso país é o destino mais procurado por estrangeiros, no intuito de realizar procedimentos estéticos. Assim, interna e externamente, é um mercado que não para de crescer.



O crescimento dos procedimentos estéticos

Sabemos que a busca por aprimoramentos estéticos só aumenta.

Mas quais são os tipos preferidos e mais executados pelas mãos dos profissionais?

Desde 2020, o índice de procedimentos cirúrgicos e não cirúrgicos do universo da estética apresentou um incremento de 40% - Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS). Trata-se de um mercado global de mais de 82 bilhões de dólares, com projeção de crescimento de mais de 8% ao ano até 2030.

Ainda que os campeões sejam a lipoaspiração e as próteses para os seios, os procedimentos minimamente invasivos vêm ocupando o seu espaço rapidamente. Já ultrapassaram a metade da participação global em 2023, com estimativas de aumento médio de 13% ao ano para o período de 2025-2028, segundo consultoria da McKinsey.

Os chamados injetáveis estéticos, com destaque para a toxina botulínica – o famoso botox – os preenchedores e os bioestimuladores, visam, respectivamente, trazer prevenção de linhas de expressão e rugas, resgatar volume redesenhando a face e fazer reposição do colágeno na pele. Este segmento, do qual a harmonização facial também faz parte, observou uma expansão de mais de 24% no Brasil, apenas entre 2016-2020.



Empresários do setor colocam 2 como os principais fatores para a sua popularidade, além, é claro, da menor agressividade para a pele. São eles:

1. Período mais breve de recuperação
2. Resultados mais eficazes e naturais

Sabe quais são os 5 procedimentos minimamente invasivos mais realizados no mundo (Grand View Research)?

1. Botox - quase metade do total
2. Ácido hialurônico - pouco mais de ¼ de participação
3. Depilação - utilizando variadas técnicas
4. Redução de gordura localizada
5. Fotorrejuvenescimento

A harmonização facial em retoques

Podemos definir a harmonização facial não como apenas um procedimento estético, mas uma série deles, cuja duração de resultados varia de 12 a 24 meses. Nota: Menos comum, existe também a harmonização facial definitiva, com o uso de implantes sob a pele.

A pessoa habilitada trabalha individualmente em uma área específica do rosto ou em conjunto, no caso de tratamentos diversos.

Função:

Apresenta como objetivo promover a simetria do rosto, equilibrando as suas proporções e aprimorando seus traços naturais. Assim, a harmonização facial pode trazer como resultado:

- Rejuvenescimento do rosto como um todo: textura e elasticidade da pele
- Minimizar deformidades
- Melhora da autoestima

Pode-se atingir estes benefícios por meio das seguintes intervenções. Acompanhe a seguir.

Procedimentos mais comuns

São 2 os grupos.

1. Não cirúrgicos:
 - Toxina botulínica (botox)
 - Preenchimentos faciais e labiais com ácido hialurônico
 - Fios de sustentação
2. Cirúrgicos:
 - Ritidoplastia ou lifting facial
 - Bichectomia - retirada de parte da gordura interna das bochechas
 - Pálpebras - blefaroplastia

Produtos mais aplicados e suas diferenças

Conforme citado acima, são 3 os materiais mais utilizados em uma harmonização facial. Podem estar em conjunto ou separados, de acordo com as necessidades do paciente.

1. O ácido hialurônico vem ganhando bastante notoriedade. Está associado aos preenchimentos; tanto no rosto como nos lábios, e trabalha no volume e no contorno.
2. O botox, ou toxina botulínica, já tem muitos anos de 'serviços prestados'. Age na suavização das linhas de expressão.
3. Os fios de sustentação – no passado eram feitos de ouro; atualmente de substâncias que podem ser absorvidas pelo organismo, como PLLA ou PDO – têm o objetivo de suspender e firmar a pele.

A importância da avaliação médica

Não devemos considerar a harmonização facial sem vinculá-la a uma avaliação médica prévia realizada por profissional de dermatologia ou cirurgia plástica. É uma etapa fundamental para o sucesso do procedimento, levando em conta o estado de saúde do paciente e a qualidade da pele, entre outros aspectos.

Poderíamos comparar com a seguinte situação: pense como seria fazer uma reforma/obra sem qualquer planejamento e análise. Apenas na improvisação. Provavelmente o resultado não seria muito satisfatório, concorda?

O que uma avaliação médica adequada deve contemplar?

- Identificar se o paciente é um candidato ideal, considerando as contraindicações e possíveis riscos (leia mais abaixo).
- Informar todos os cuidados antes e após a realização da intervenção.
- Analisar e apontar todas as características faciais, envolvendo parte óssea, pele e gordura, proporções e simetrias.
- Por último, elaborar uma proposta personalizada para o tratamento.

Pode haver recomendação médica para a harmonização?

A harmonização facial é um procedimento estético? Sim.

Porém, há casos específicos para os quais alguns dos procedimentos podem elevar a qualidade de vida do paciente e/ou corrigir questões de saúde. A harmonização facial definitiva pode ser bastante útil para a correção de defeitos congênitos ou deformidades físicas, como consequência de acidentes. Muitos destes problemas afetam as funcionalidades básicas dos órgãos da face. Os procedimentos de harmonização, definitivos ou não, já se mostraram bons aliados na reabilitação de movimentos e recuperação dos tecidos.

Quais são as contraindicações?

Qualquer um dos procedimentos descritos não é recomendado nos seguintes casos:

- Alergia aos materiais/substâncias dos produtos utilizados
- Menores de 18 anos
- Gestantes e mães na fase da amamentação
- Indivíduos portadores de doenças autoimunes ou coagulação deficiente
- Processo infeccioso/inflamatório na região a ser tratada

Quais profissionais podem realizar o procedimento?

Quanto maior o número de certificações e experiência do profissional escolhido, menor a probabilidade de insatisfação ou intercorrências.



Cirurgiões plásticos – em especial nos procedimentos mais complexos – e dermatologistas são os profissionais da área médica que mais atuam no campo da harmonização facial, embora dentistas com especialização na área também estejam envolvidos com a prática, sobretudo na parte dental/do sorriso. A biomedicina e a farmacêutica igualmente fornecem habilitação para a harmonização facial, desde que haja especialização – e para casos menos invasivos.

Lembrete: não descuide da sua pesquisa. Capriche nos critérios para a escolha do profissional.

Quais são os riscos?

Como toda intervenção – cirúrgica ou não – a harmonização facial pode trazer efeitos indesejados.

Alguns deles são bastante sérios:

- Manchas
- Hematomas (inchaço, vermelhidão etc.);
- Infecções (esterilização é prática básica e pode evitar boa parte dessas situações);
- Falta de reabsorção do material aplicado pelo organismo - tornando assim, a harmonização um procedimento sem data de validade
- Deslocamento do material para outras áreas do rosto - deve implicar novos reparos
- Cicatrizes permanentes
- Necrose (perda) de tecido
- Intoxicação por manejo inadequado de anestesia
- Reação alérgica grave - em alguns cenários, pode levar ao óbito
- Cegueira irreversível
- Acidente vascular cerebral - AVC.

Portanto, para a sua segurança, o local do procedimento precisa contar com equipamentos de ambiente cirúrgico e profissionais habilitados para qualquer eventualidade mais grave. Além destes riscos para a saúde, a falta de aptidão e prática na aplicação – geralmente por exagero no volume – dos materiais pode trazer resultados diferentes do que se espera.

Desta forma, a aparência vai na contramão do que a harmonização facial prega: a naturalidade. Quando há excesso na administração da toxina botulínica, tende-se a perder a suavidade e o movimento das expressões faciais; parecem engessadas. No caso do ácido hialurônico em demasia, o resultado fica artificial, em total desproporção.

Cuidados pós-procedimento

Observar alguns pontos de cautela nos primeiros dias após a harmonização facial pode tornar a recuperação mais rápida e com menor chance de irritação local.

Quais precauções adotar?

- Fugir da exposição direta ao sol – sobretudo entre 10-16h
- Não praticar exercícios físicos intensos na data de realização do procedimento
- Não tocar, mexer intensamente ou fazer massagens no rosto, tampouco aplicar dermocosméticos e maquiagem
- Ao descansar/dormir, colocar a cabeça em uma posição mais elevada e apoiar o corpo sobre as costas
- Cuidar da hidratação e da alimentação
- Procure não ingerir álcool ou fumar - para não prejudicar a circulação sanguínea
- Passar sempre um protetor solar (com fator/FPS a partir de 30)



Além disso, recomenda-se seguir com o uso diário de hidratante facial adequado, bem como de sabonete suave, para lavagem a cada 12 horas. Sentiu desconforto ou notou inchaço? As compressas frias podem fornecer alívio e propriedades calmantes para a pele.

Cobertura no plano de saúde: eis a questão

É possível realizar um procedimento de harmonização facial utilizando o convênio médico? Como ocorre em qualquer outro procedimento estético, os planos de saúde não cobrem este tipo de intervenção, mesmo para aquelas minimamente invasivas e feitas por médicos especialistas.

Apenas algumas situações de exceção – casos de cirurgias reparadoras ligadas à saúde do paciente possuem esse histórico. **Portanto, esteja ciente.** Previna-se contra os riscos de fraude, bem como falsas promessas de reembolso por parte de algumas clínicas e médicos.

Principais cirurgias estéticas reparadoras cobertas pelos planos de saúde, desde que tenham indicação médica são:

- Cirurgias reparadoras pós-bariátricas, para remover o excesso de pele
- Reconstrução mamária pós câncer de mama
- Cirurgias para correção de defeitos congênitos, como ábio leporino e fenda palatina
- Pacientes que sofreram queimaduras graves
- Reconstruções após acidentes como como fraturas faciais ou perda de tecido

Mitos e verdades sobre a harmonização facial

A harmonização facial já vem sendo utilizada há pouco mais de uma década, mas ganhou maior popularidade nos últimos anos. Vamos abordar algumas questões que podem ser fonte de dúvidas?

1. Chocolate pode não ser um bom par para o preenchimento.

VERDADE - Evitar (ou ao menos moderar bastante) doces, gorduras e frituras por até 1 mês vai ajudar a deixar a pele mais saudável. E isso tem influência direta no resultado do tratamento.

2. Ocorre perda de sensibilidade na pele e/ou lábios.

MITO - As aplicações, quando feitas de maneira adequada, são superficiais.

3. O resultado é definitivo.

MITO - Embora haja meios de reverter um procedimento, estes não são muito recomendados, pois crescem os riscos de consequências indesejadas ao manipular uma mesma área novamente em um curto espaço de tempo. De qualquer forma, a duração de uma harmonização facial é de 12-24 meses.

4. Os ovos são alimentos proibidos após um preenchimento labial.

MITO - Na verdade, pode até ser benéfico. Com boa concentração de proteínas, tende a acelerar o processo de cicatrização.

5. É preciso evitar café, chá e chimarrão ao realizar preenchimento labial.

VERDADE - Todo tipo de bebida quente deteriora o ácido hialurônico precocemente. Portanto, procure evitar a sua ingestão por até 7 dias. A recomendação vale também para alimentos quentes, condimentados, muito salgados, ácidos ou que não sejam macios. Cuidado extra com o uso de garfos e canudos.

6. Fez preenchimento labial? Não pode beijar.

VERDADE, em parte - Recomenda-se aguardar entre 24-72 horas após o procedimento. Então, pede-se usar o bom senso e cautela.

7. Botox: apenas para mulheres.

MITO - Das pessoas que se submetem à aplicação da toxina botulínica, o sexo feminino ainda é a maioria. Entretanto, a procura do produto por homens tem aumentado.

Frequentemente, casos de cirurgias estéticas – algumas com desfechos trágicos – ganham as notícias. O que está acontecendo?

De um lado, temos pessoas despreparadas e oportunistas, praticando um ofício sem a devida certificação e experiência profissional. Do outro, aqueles que deixam a segurança e a sua integridade física de lado, acreditando em promessas milagrosas (e por vezes de custo mais baixo) e rápidas.

A harmonização facial é um procedimento estético, mas também demanda uma estrutura mínima de cuidados com a saúde. Deve-se evitar as clínicas improvisadas; é necessário um ambiente hospitalar para algumas das modalidades de intervenção. É uma decisão a ser tomada com cautela e total consciência dos riscos e qualificações dos profissionais.

A aparência é importante; é o nosso cartão de visitas.

Porém, antes de buscar melhorar o rosto, invista em sua autoestima e conhecimento.

Assim, crescem as possibilidades de fazer melhores escolhas.

Saúde em primeiro lugar.

Com procedimentos estéticos ou não, viva a harmonia em todo o seu ser.





Corretora
de Seguros
e Benefícios

Acompanhe nossos conteúdos nas redes sociais:



@aiocorretora